



DINÂMICA AVALIADA DE JOGO ENTRE REGRAS ANTIGAS E ATUAIS NO HÓQUEI EM PATINS

Honório, Samuel¹, Batista, Marco², Martins, Júlio³

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ Escola Superior de Saúde de Leiria, RECI, (samuelhonorio@hotmail.com);

² Escola Superior de Educação de Castelo Branco, (marcobatist@gmail.com);

³ Universidade da Beira Interior, CIDESD (jmartins4@gmail.com)

Correspondencia:

Mail: samuelhonorio@hotmail.com

Introdução

O Hóquei em Patins é um desporto coletivo de interior, em que os atletas se movem sobre patins e usam um setique para controlar uma bola que tentam introduzir na baliza adversária. Este é jogado por cinco jogadores, quatro de campo e um guarda-redes. As principais provas a nível de seleções masculinas e femininas são o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins e o Campeonato Europeu de Hóquei em Patins.

Como qualquer desporto, também o Hóquei em Patins é praticado perante regras, estas, ao longo dos anos têm sofrido alterações. Em 2010 sugeriram as grandes alterações ao regulamento. Deixou de existir o cartão amarelo, passaram a existir faltas de equipa que levam a marcação de livres diretos, situações de “powerplay” (onde uma equipa joga com mais jogadores por advertência ao adversário).

Com este estudo procura-se saber se estas alterações alteraram a dinâmica e a jogabilidade deste desporto, e o que mudou a nível de resultados.

Objetivo

Verificar se a alteração nas regras de hóquei em patins altera a dinâmica de jogo em relativamente ao número de golos e faltas marcadas.

Método

Participantes.

A nossa amostra consta de 12 treinadores de hóquei em patins da Primeira Divisão Nacional Portuguesa, todos do género masculino, num total de 20 jornadas e 120 jogos disputados.

Instrumentos.

Os treinadores envolvidos no estudo disponibilizaram, ao investigador que estabeleceu o contato, os seus dados registados nas fichas de jogo das equipas que treinam, destas duas épocas, os mesmos foram categorizadas e introduzidos no programa SPSS (versão 20.0) onde foram descritos e comparados utilizando a técnica estatística de Wilcoxon e Teste U de Mann-Whitney.

Resultados e discussão

Com base no número de golos marcados na época 2008/2009 comparativamente com a época 2009/2010 verifica-se um aumento significativo do número de golos marcados numa percentagem de 14%, e um decréscimo de faltas na ordem dos 7.5% comprovado através do método estatístico descritivo tendo este apresentado um valor inferior a 0,05

Figura 1. Total de Golos marcados nas duas épocas.

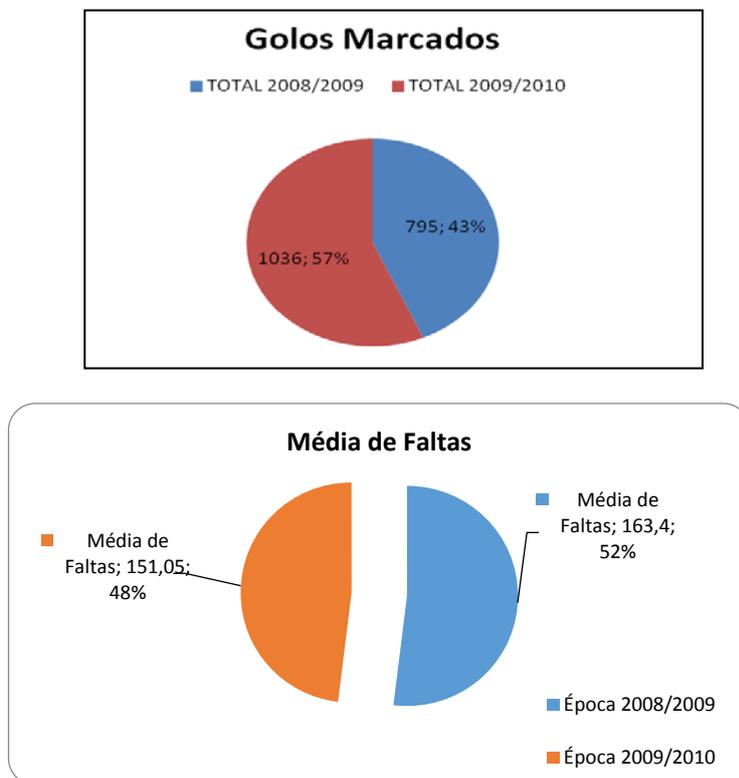


Figura 2 – Valor médio de faltas por jornada em cada época.

Conclusões

Com base nos gráficos apresentados e nos testes U de Mann-Whitney e Wilcoxon verifica-se um aumento da dinâmica de jogo aplicada, com diferenças significativas em termos de número de golos marcados e um decréscimo de faltas registadas.

No que concerne à aplicação das últimas regras de jogo no Hóquei em Patins, poderemos depreender que: O jogo é mais correto e disciplinado, uma vez que se verificam menos faltas, é mais dinâmico e com maior número de golos, tornando-se mais atrativo e emocionante.

Referências

- Almeida, T. *Análise do Processo Ofensivo da Seleção Nacional de Hóquei em Patins no Campeonato do Mundo de 1995*. Monografia realizada no âmbito da disciplina seminário (5ºano) da Licenciatura em Desporto e Educação física. FCDEF-UP, Porto, 1996
- Batista, P. A(s) Riqueza(s) do Hóquei em Patins. In *Federação Portuguesa de Patinagem*, "Hóquei em Patins – Artigos técnicos", 33-48. Lisboa: Instituto do Desporto de Portugal, 2004
- Sénica, L. *O treino específico do guarda-redes de hóquei em patins*. Monografia da Universidade Lusófona de humanidades e tecnologias. Lisboa, 1995.